

Reunião entre os Países da CPLP

Istambul, 19 de março de 2009

Ajuda-Memória

A reunião de trabalho entre os países membros da CPLP, realizada extraordinariamente em Istambul por ocasião do V Fórum Mundial da Água, teve como objetivo discutir os avanços na implementação de projetos e atividades de cooperação técnica na área de gestão de recursos hídricos, tema que, por deliberação dos Ministros de Meio Ambiente da CPLP, está sendo coordenado pelo Instituto da Água de Portugal (INAG) e pela Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA). Mais de 30 pessoas participaram da reunião que contou com representantes dos seguintes países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor Leste. A reunião foi presidida pelo Dr. Orlando Borges, Presidente do INAG, e pelo Dr. José Machado, Diretor-Presidente da ANA e teve a coordenação técnica do Dr. Dalvino Troccoli Franca, Diretor da ABC.

A partir das discussões realizadas e do posicionamento dos diferentes países, é possível registrar, de forma sumariada, os seguintes pontos nesta Ajuda-Memória:

- É fundamental haver empenho político a todos os níveis, sendo de assinalar a presença nesta reunião dos representantes do MRE, Câmara, e Senado, dos diretores gerais de recursos hídricos e dos gabinetes de relações internacionais;
- É importante manter com regularidade, no âmbito da CPLP, as reuniões dos Diretores dos Recursos Hídricos, formalmente ou à margem de outras reuniões internacionais;
- Foi importante constatar, neste nível de cooperação, e especialmente em ações afetas a investimento em saneamento, a necessidade de incluir o componente empresarial, notadamente as empresas públicas e estabelecimento de parcerias com entidades privadas, de forma a facilitar as ações a serem concretizadas;
- As ações de formação/capacitação não podem ser pontuais e devem ser assumidas no quadro de um plano de ação da CPLP, com países responsáveis especificamente por determinados projetos. Neste contexto, o Brasil se propôs a exercer uma liderança em alguns países na abordagem do tema eventos críticos e alterações climáticas;
- É preciso reforçar as capacidades de articulação de políticas institucionais e aprofundar a cooperação em áreas consideradas mais estratégicas e que têm repercussão na discussão e definição de políticas básicas na área de recursos hídricos. (São Tomé e Príncipe, por exemplo, está elaborando, com o apoio financeiro da União Europeia, uma estratégia nacional sobre água e saneamento que apresenta metas e ações assim como indicadores para monitorar o progresso da implementação da referida Estratégia. Resultados de iniciativas como esta, à despeito das características específicas do país, podem ser compartilhadas com outros países);

- Áreas prioritárias identificadas para futuras ações de cooperação técnica foram:
 - ✓ Monitorização do componente de recursos hídricos, em termos de quantidade e qualidade;
 - ✓ Plano de Formação CPLP;
 - ✓ Troca de informações e experiências de ponto de vista técnico e científico por meio da Rede Ambiental da CPLP – www.ambiente-cplp.org, cujo componente recursos hídricos deve ser incrementado e aprofundado, sem prejuízo das ações que ocorrem no âmbito das relações bilaterais;
 - ✓ Necessidade de articular ajudas ao investimento e capacitar técnicos na área de financiamento.
- Consensualizar prioridades e estabelecer plano de ação com identificação de países líderes;
- Possibilidade de estender o protocolo de cooperação Brasil-Portugal a outros países CPLP nos termos do seu artigo 6º;

As Assessorias Internacionais do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional de Portugal e da Agência Nacional de Águas do Brasil darão prosseguimento às deliberações acima mencionadas e coordenarão o esforço para viabilizar a realização de uma reunião de trabalho nos próximos meses para dar seqüência aos compromissos assumidos.

Elaboração: ANA/Brasil e MAOTDR/Portugal
Brasília, 20 de abril de 2009